Militares de elite do Quênia viajarão ao Haiti na próxima semana

Image not found or type unknown

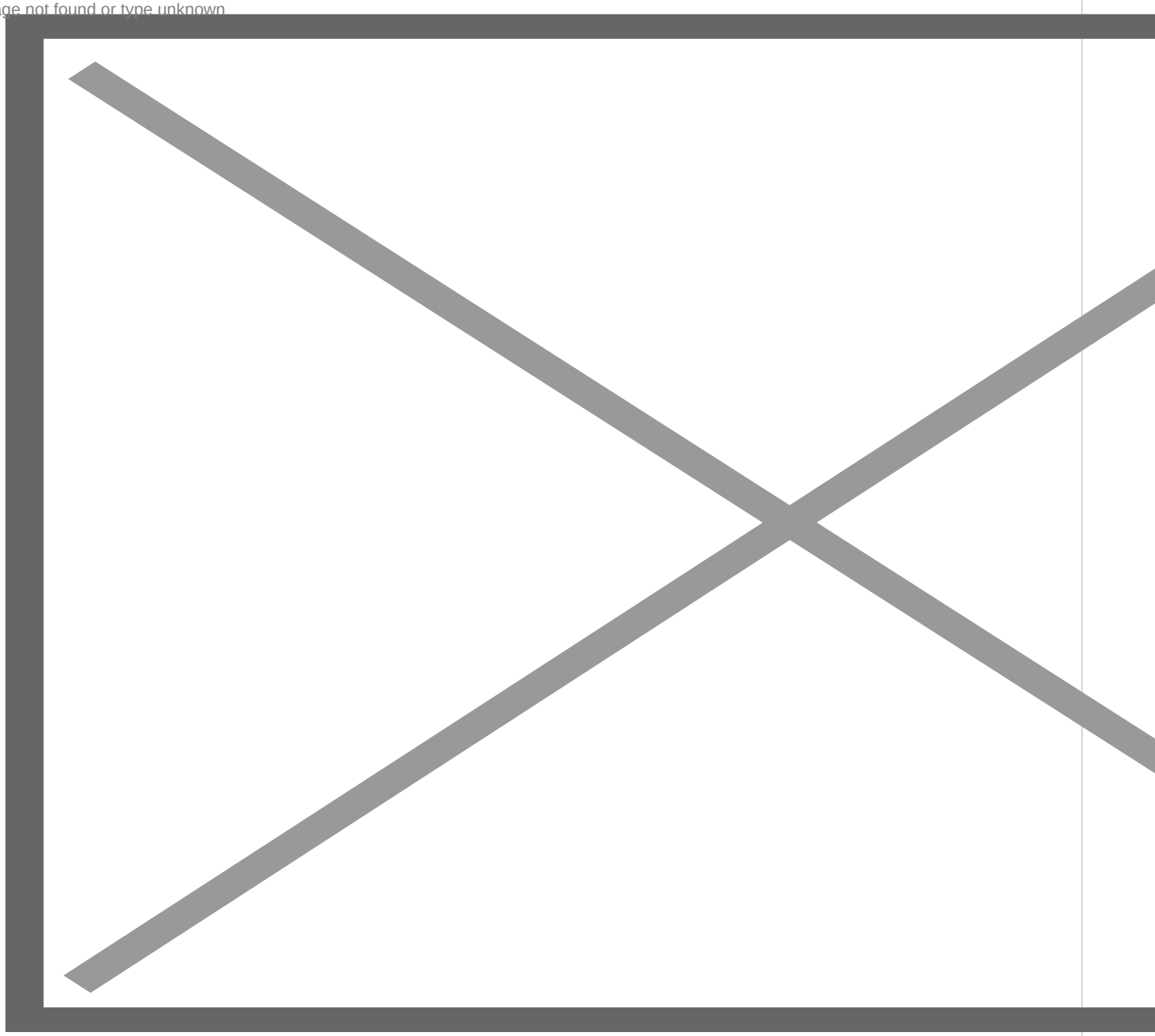

Imagen ilustrativa,.

Porto Príncipe, 18 de maio (RHC) Membros de uma Unidade de Reconhecimento da Polícia do Quênia, da Força de Deslocamento Rápido e do Grupo de Operações Especiais viajarão na próxima semana para o Haiti, onde as gangues mantêm o controle da capital.

Em total, 200 oficiais comporão o grupo avançado do contingente africano. Segundo o jornal Haiti Livre, muitos desses soldados trazem consigo a reputação de terem lutado contra o grupo terrorista Al-Shabaab na fronteira entre o Quênia e a Somália.

Recentemente, o embaixador dos EUA no Haiti, Dennis Hankins, declarou que essa força do continente africano será a primeira a ser enviada para a ilha caribenha no final deste mês.

Até o momento, sete países da África, Ásia e Caribe manifestaram sua disposição de fornecer homens para a Missão Multinacional de Apoio à Segurança, que combaterá as gangues no Haiti.

O Quênia - que se ofereceu para liderar as operações - Benin e Chade entre os africanos; Bahamas, Jamaica e Barbados entre os países do Caribe, além de Bangladesh. O Suriname anunciou recentemente que enviará um grupo de tropas.

No entanto, a mídia local informou que Washington conseguiu pousar com sucesso muitas aeronaves militares no Aeroporto Internacional Toussaint Louverture desde abril, portanto o Quênia não é o primeiro país a se mobilizar.

Espera-se a chegada de mais de 100 aeronaves da força aérea e alugadas pelo Departamento de Estado dos EUA.

Washington, de acordo com alguns relatos da mídia, é considerado o culpado pelo caos econômico, político e social no país caribenho, no qual interveio militarmente em 1915 e supostamente abandonou em 1934.

A maioria das armas e munições usadas pelos membros das gangues que estão martirizando a população vem dos Estados Unidos. (Fonte: PL)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/355045-militares-de-elite-do-quenia-viajarao-ao-haiti-na-proxima-semana

Radio Habana Cuba